<u>O LIBERAL</u> PARAHYBANO

20 DE AGOSTO DE 1884

RAHYBAN

ORGAO DO PARTILIBERAL

A DIRECCAO DA COMBAO CENTRAL

Por muo , , ESCRITORIO E REDAC 4 55000 Por semestre, e Ground Por trime stre

Bere Briegien eine tinn germ.

Publishes time ver per set

liz

relar

PARAHYRA DO NORTE, 20 DE STO DE 1884

PARTE OFFICIAL.

Manisters do Se man de Cercillare, Commercia addiens Partiers 12 Sugar & at Pen de Lines ro, 22 de latto de feste dame e Rom e Em res forts another to be V. Lee, do 20 de \$100 do corrente 3 10 % 4 1 4 1 Spar S Consumencia de anginentarese com must but as \$44geos des proportes en companhor Brasilenta, de masegica e vaçor, declara a V. Phe. pare son recommenda e para que o faça constar am intedite en estate estate elle duchesta da praza de mento on de obito dos maridos; sondo casadas, mas di- 3.º Pratidirecção de uma escola, modelo, methodo Aliciere de la descritation de la contrata de contrata consolido po este Ministerio, "Dens Guarde a V. Exe. - Latana Las acca da Racha. - Sr. presidente da pro-Biggs de Paralista

Publique de l'atain le discrip de l'arabitm, 7 do Ar do to Parker Tyres

O Pres leur le provincie, autorisa la gir à les provincial in 761 to 7 he begenners to 1883, resolve reformer e moir acao publico prima a e secondaria, da mes-24 program, mandanda que se observe o seguinte la dexominação E Divisão Das Escolas; das Escolas 20 and 10 mm Regularien of

REGULAMENTO N. 30.

4: AFPETELLAN A.

DO ENSINO PRIMARIO.

1rt. 1.º O coma primario constura das seguintes didas con 1.º, 2.º, 3.º c 4.º classe. mertin: Leigra e escripto.

Elementes de gran natica portugueza. 6, in Principos de arithmetica, comprehendendo o systema

leg I de nezos e medidas. dades Nova de conce geographia de Brasil.

47 Lat 53 27 1 3 A

tas, programme and soil vortiles. merce das 8 as 11 libras da manha pier mena is, e das 12 do ha as 3 da tar la, para puer conveniente, crear no ter no da capital e em ou-

Art. 3.7 of material escolar será finaccida par couthe dia proposessions.

Art. 5.º Havera can cada escola, for necesios pela prostancia, lecces, de matrienta, de presença e de classificação dos a manos, e de termos de visita, rupricados pelo meretanno te un ctoria geral da instanção publica.

Latine Vetivro de chasilinação nota a opolessor o a finatamento e con lucia dos alumnos caj cada mez, ale o dia em que siture y da escola, assen como o motiso da sahida,

Art. 6.º So region into intera y day escalas regularsection or esercicios escalmer, a forma dos examos, a distedenças de cempo e de materias do costir a o manque conver a regimen economico d'ellas.

4: AFPE'E'EIE.45 BE.

Art, i. a maricula escolar nora gratuita e feita

Art. 8.º Para admissao h matricula e frequencia das nords publicas estrones ou tiere maior de le mu-Bar de la annas, não sendo, parem, admissivers nas esta de estas a inserever-se para o concurso. Poplar meres, de never les con mercalines, menor contre 12 many sector's recent by any after male thre intigrant, to, marked advector good do instrucção publica o pro-Autor on prove for do matriculando, na qual se destarara tombren i unturated to eliter, in Wester for ascular

markarnas a state estada sura do ta annos para coma Ask 4. Os ala mere estar superior monemente as MKKNIIIKA DKIINA F

A Hapreben or ner informen,

We Verely de branches and show it rule, by a day less to be

87 Prisagon de bezaras da distrurgar, en em regal tada APR DEOLOTO ERROUNT MERAL, SEIN ALALES O LICHT 6.2 Perminagica, an enconstant rida das talles commetes

11 Delikung A 1. A glanny duces proper only mape to pole date. And private, with replication of the problem of the interior interior upon

An kamana a celan da kan albu pana sagter a celar isa fan tompo 140 ag apropo differ in privacy is no bacapia, a lar ments been high appendix, regulation levels in grant inning to population, in all min in apport in the arrays to a was programed no reals for gine i here to do not in 19 W op all my hay garage a

Sil 10 11 synthetic remental energy 10 per land prints arbeignigen popular

casadas on vinvas, o sen estado com certidão de casativa sentenca.

ante affestado medica.

Art. 11, Não poderá exercer o magisterio publico primario a pessoa que honver cumpre lo pena de ga- provi pri d'uma secção inteira da escola e a arguição l les, au de prisão com trabalho, ou que houver incorrid reciprocira cada um dos concucrentes, serão d'um i 7.º Commerciar. em sentença condemnatoria passada em julgado, em eri- bora. me contra a segurança da h iara, do estado civil on dol'anestico e da proprie fa fe, ou qu'il piec outro mateix a atoral e nons castames.

(27 Isangas da erea se archenge folhe correta e

autoralados do logar de sa cresidencia.

C. ABPETULIO BY.

SECCAO L

DENOMINAÇÃO E DIVIZÃO DAS ESCOLAS, DAS ESCOLAS MIXTAS E a nomição. NOCTURNAS,

Art. 12. As escolas do ensino primario serão dici-

§ L.º Serao de L.º classe as escolas desta geptial.

§ 2.º De 2º ou 3º classe as das outras cindes, confor-me a classificação que for fut apela presionte da provin-da, e que só podera ser altera la par esposição degisla-

5 3.° De 3.° on 4.° classe das villas, secun lo stilragio fella pos termos.

Art. 14 Soras mixty 1948 per correction of partition of p Sores da respectivas carborras.

Att. 14. Pod ca o presidente da provincia, quando tros quaesquer da provincia, escolas mecturnas.

Stance. Estas escolas serao regelas, in cliante uma Art. 12 O presidente da provincia fira distribuir la localidade, designado pelo presidente da provincia grabuta e equa d'aente aos alumnos pobres traslados e sob in licaç co da directoria geral da instrucç o pública, ções constantes dos

SEGAO IL

DO PROVIMENTO DAS CADERAS E DOS CONCURSOS.

Art. 15 Para provincento das caderras secan maimendos os cididaos ne comición que historem seda approvalos con concurso, satisfatas is con lições estabelemdas no capitulo 3,*

Act. 16. Some profession, em ignatade de eir-1.º Os professores da el esse i muedi da que tiverem con-

dado e inco normid.

mal, que houverem se vel epelo monos dous annos, falumaos.

Art, 17, Os comegrsos para as cadaras de austrine-DS MATIGO DE SECURE E DES CONTRE DES CONTRES E CON primaria somente ben'i logor des mixes de março, tente ponte approvados. punho e selembro, de cala anno.

Parez a preniver logar, o nome, idade, o noralidas sonblea publicado na folha offici de nas outras de majo emento do bem e da virta te, ifentacio, serao declaradas quaes as e ideiras, com in- 8 8.º Esgotar os meios suscerios antes da applicação provincial, ou pela collectoria do município, se não die seno de suas classes que, em virtude de vaga au das penas disciplinares, a quer d'estar com mo teração houver inconveniente, ao proprietario ou ao seu procuerenção, desas ser providas, o convidados os emitidas e exiterio.

z i fe 40 a 60 dres par i a mscripçam.

Act 201. Interprese prefera sor prorogado até o massors sor sima pida presidento de pravincia, so assim julgar conrements, a se pierimento on não dos exadidados,

Art. 21. Bontro de praso marardo, dovorso as pro [1]. Assumir o lexercicio da cadeles I tembentes apresent no acidisector goral da matruegas pui 12. Houver de decisal a. this range of employmentor instruct is logic or not as pro [12] The for navaments, turnecida, y is do hamiltação, existadas n'asto. Rogulamentos

Att. 42 minente podorno concarror de cadotras de llado e por elle responder Instrucção primara os alginas, a estas, na equipamenta. to the artigon 10, 02 a 141 deala Regulamento.

historia des punas que houseronn somert en en presente a habitita esta proben fonte, ardenar el ninediste, es el mas agre proceso fosset a torne a meripe recipio dera la que con livro papa a de la cocce. Lorr d'Eustrine ar publica.

SH He kindle of persons of home making as a mark College Country and Section 5 to the print indiredia mer for a many comment of constitution with an amount of particular for a graph of

to the first of a second become much to per missing to compute a distribution of the distribution of the first of the firs Bellin and the enterior of the community of a to all and the day of the other non-depter Men day of e gere deduction, par

the Street of the Street the state of the contract of the state of the s I the interior of the agree process of a selection of green also selected by progety of the selection of the THE OPENIE

Art. pontor serão organisados de accordo. 3. Ma did de modiano de amento authoritico des com o proti do cusano la menta normat, devendo us ex mile una vespera do e meurso, apresental-os 3.º Communicar-se com o presidente da provincia, a 4, Sept wild share daging our defeate phisocourage of an tirede que fid-us-ha encerrar em uma urna impossibilito para as fanoso a da magistoria, medis pra tal avenientemente proparada.

Art, instacio os concursos de tres provas, sohat topacal ide intellecta di con o exhibigate de diploma bes pontados a sorte : de alumno mestre confere la peta escola normal da 1.º Escripesenvolvimento de uma questão de pe-

dagog \$ lance. As sentionas deveráo provar mais ; sendo 2.º Oral osição d'uma questão sobre qualquer das

e proc do ensino. Art. Será permittido aos concurrentes argui-

Art. A arguição nas provas escripta e oral, a 6.º Vender aos alumnos quaesquer objectos concernenrem-se rocamente sobre a prova escripta.

Art. As provas escriptas durarão 2 horas. AtB. Terminadas as provas, serão os concur- o modo no mesmo estabelecido. rentes julos por escrutimo secreto, recolhidos os examinadon uma sala á portas fechadas. No caso de empate, à o presidente do acto voto de qualidade.

Ar84. Havera tres graos de approvação: simples, ple e com distincção.

sifente a provincia, alem des papeis de que trata o com informação da directoria geral da instrucção puart, ance lente, os requerimentos dos concurrentes com blica. os documentos, que os instruirem, e nesta occasição informar; sobre a moralidade e aptidão profissional de

cada un dos mesmos concurrentes. Art 37. Feita a nomeação, serão pela secretaria da presidencia devolvidos todos os papeis relativos ao concueso à secretaria da instrucção publica, para ali se- da tabella annexa.

rem ar chivados.

TOPESSOR ACT

mbe : 🧳 S L. Apresenta mente y strfo gʻanla, a., rese o cante todo o! tempo de tinga o, o protodo es esercicios oscolares, nos j term is it programme e regimento respectivos.

Edre

\$ 2 ° denter a ede sileació, respeito e convenirate disciplina

§ 3.º No se o coupar durante as horas do ensino de objecto estranticao mesmo,

§ 4." Applicar a is alcono is as penas constantes dos us. La 4 do art. 9.

§ 5.º Tomar em coleracias, ou livros alaptados, notas e intivas mão só as faltes de presença, de licções e 2.º Os professores da classe minedalt, sem o carso nor- de subbatmas, como mo proce limento, e moralidade dos 1008 para as de 3.º

§ 6.º Lecci mar pelos compendios e fivros compe-8 7. Ta qu'ar e desenv dver nos afama is a a a ce e

p do processor competente, contendo o dia, mez cada anno, por editar da directoria geral da fost neça e los, e mentirshes pela palaver e pelo exempla o senti-Art. 18. Nos mezes de junciro, abrel e julio, de applicaça cao estado, esforç re-sa pelo a fixadamento d'al- zão.

👔 9.º Participir a autoridade preposta no ensino da Net. 49. No edital de que trata o actiga inteceden-floraedade, o começo do exercicio de suas funeções, assum como, un en inde exceder o pomo das licenças. que the forem concedidas, a caxio justificativa do

tario do material e not ir quan to e

& 11. Comactiver of material excelor que the for con-

former course and me some districted que elle se der, on no a des venerales des professores,

a let matediane terminationale aos paras, tiptoras mi and consent at common bolden de tre preseta, apro-Alim ato a calif is feature, temperade, price inc. the tree point to be legeral publics, or principle չ և իս չ հարդ չութ

g to themselve trimenzalmente à dispetoria geral,

to the the frequencies and a so has to be designated a land and the first

A 18 a region because the impropolition of the part of the fifty in and the state of t Trad Happy An at to pulled a repetitible

The second of th de regis da sugalità descrita de ramo con l'inflato, de que est de la compansión de la comp Jan Men

tivo, sem ticeres do presidente da provincia ou do director geral.

directoria geral de instrucção publice, com informecan da autoridade preposta ao ensino da localidade. salvo o casa de representação ou queixe contra equetta, em que poderá dirigir-se directamente.

4.º Accumular qualquer emprego de nomesção menicipat, provincial ou geral, observando-se, quanto aos cargos de eleição popular, as disposições estabelecidas nas leis gernes.

5. Exercer qualquer profissão livre nos dias lectives, durante as horas consagradas ao exercicio do magis-

Att. 40. Pela inobservateit das prescripções do

presente regulamento será o professor punido segundo

SECÇÃO II.

DA VITALICIEDADE.

Art. 41. O professor adquirirà direito à vitaliciedauma ac que serà enviada, por copia, com as provas de quando contar mais de 3 annos de effectivo exerciescriptao presidente da provincia, afim de ter logar cio, se alem d'isso, provar vocação para o magisterio, auto: idades prepostas ao ensino na freguezia respectiva

SECCÃO III.

DOS VENCIMENTOS E OUTRAS VANTAGENS.

Art. 42. Os professores perceberão os vencimentos

Art. 43. Para percepção dos vencimentos em cada mez, deverão os professores apresentar no thesouro provincial, com o visto-do director geral, at

> ferencie, kanna a pone das localidades. Art. 44. 0 professor nencia do serviço public de transporte, á uma : mil reis por legua te

despezas na razão de dous assagem por mar ou'via-

onve-

Art. 45. Par. recionare e decente- taa tuma a conas do ensino primario que prio provincial, serão contracdet la geral da izza anodações necesserias. e inmissari i do professontracto será feito perante a di-

\$ 2° Nis lemais localidades; com audiencia do contracte, le que se trata, perante a coffectiva. Jeial com au le a la do commissario on do conselho parochial nalos apectivo professor.

Art. 46. Os contractos para a acquisição dos referidos edificios, jamais excederão da quota annual de: 200\$ para as escolas de 1.º classe.

1509 para as de 2.* 80\$ para as de 4.*

2 Unico. Nesses contractos deverão estabelecer-se condições que obriguem os proprietarios ás despezas de conservação e asseio de seus predios, sob pena de resci-

Art. 47 O pagamento dos alagueis, contractados ua forma do artigo untecedente, sara feito pelo thesupro rador, legalmente constituido, mensal ou trimestralimente, segundo se estabelecer no contracto, em vista de attestada dos commissarios de terem servido os predios ao fim contractado,

Art. 18, Figho respected to on contractor actualmenta axistantes até o tempo de sua duração, a am vi-§ 10. Proceedes per into a mosm's entered che a invan- gor o disposto no art 4,º da lai provincial n. 486 40 22 de funto de 1472, com relegão a residirem ao profe nus proprius casus em que dão aula.

Art. All. An Inspuses some a sessio a foreste d'auton be mentiles, finer de segitat quer des cullitudus da provincia, sarto taltas patia pi thadic e por othe responder

if it Parthelpur a substituted prepa to no ensign alumns; it pers so do f of a second de his pers son de final alumns; it pers so do f of a second de his pers son de final alumns; it pers so do f of a second de his pers son de final alumns; it personales de final alumns de la personale alumns de la personale de his personale de histori de historia de historia de historia de historia de historia de h

A 1 141. () e professoras, seus acoterés el con autres de la profesión acordigio e logas la man para amplinant po magistorio, turità voluntin a guarta parta dus unas idialmentes.

y linny. A inquantage, do ano trot

BAN LAUS NEAD & VALUAT.

Art. 52. No serb concedide Houses au profuses que não houver entrado no exercisto de cadebre para ing for nameado ou removido.

Art. 53. As licenças, par motivo de molestia, so poloido ser concedidas, dentre d'um anno 1.º Até 3 mezes com ordenado por inteno.

2. Até 6 mezes, inclusive o tempe da 1.º heenga. C metade do ordenado.

3. D'ahi por dianto sem venemento algoni-Art 54. As que, porem, tiverem por fim tralas d interesse particular, serão concedidas até 6 mezes sem

Art. 55. A concessão de nova licença, esgotados os prasos especificados nos arts. 58 e 54, não poderá ter logar antes de decorrido um amo da terminação da auterior, devendo-se contar este do dia em que houver expirado a ultima licença.

College, de la despecta de licença, cumpre ao college, dentro do praso de 15 dias, solicitar a respective portaria e apresental-a no director geral para o -cumpra-se e marcar-lhe o praso, dentro do qual deve elle entrar no gazo de dita licença.

\$ 1.º Este prazo será fixado, tendo-se em consideração a distancia da localidade em que residir o professor. \$ 2.º O praso da licença começava a correr da data do -visto -da autoridade preposta do ensuto na locali-

3. A portaria de licença ficará sem effeito se professor não entrar no gozo d'ella dentro do prazo marento na conformidade do 21.º

Art. 57. Classificar-se-hão em justificadas, abona das e injustificaveis es faltas dadas pelos professores. Art. 58. Serão justificadas as que provierem : 1.º De serviço publico, gratuito e obrigatorio, por força

de lei, ou nomeação do presidente da provincia. 2.º De serviço publico de commissão não estipendiada, por designação do presidente da provincia. 3. De anojamento até 8 dias por ascendente, descen-

dente pubere e conjuge, até 3 dias por irmão, cunhado, tio, sogro, sogra, genro e nora. 4.º De casamento até 8 dias. 5.º De processo em que houver afinal absolvição.

1.º De molestia, que deverá ser attestada, por facultati-

2.º De serviço em commissão estipendiada, incumbia mettolos a exame. da pelo presidente da provincia 3.º De remoção não excedente do praso de que trata

precedentes artigos.

tempo de serviço effectivo. Art. 62. As faitas aboundas darão direito unicamente a percepção do ordena lo.

result. " a de suspenção correctional.

u cada mez poderá o dir-'. d'ahi em diante so essa attribuição. e a quaesquer act as, serão, como

, possenento dos de que

do serviço, que não forem as das aulas, declaradas no atim de serem descontadas, m vencimentos do profe SECÇÃO V.

tor gera! abonar,

presidente da provincia.

Art. 66. As fallas aos

PAS REMOÇÕES.

Art. 67. Os professores poderão ser removidos é da em processo disciplinar.

de classe superior. Art. 69. A remoção, à pedido, poderá dar-se mesmo para cadeira de classe inferior, cabendo, em tal caso.

ao removido somente as vantagens d'esta. Art. 70. A remoção por conveniencia do serviço publico só poderá ter logar para cadeira da mesma classe Art. 71. As communicações de remoção serão feitas immediatamente aos removidos pelo director geral, e n'ellas declarar-se-ha o dia em que deve expirar o praso para elles tomarem posse das respectivas cadeiras.

Art., 72. Nenhum professor terá remoção antes de effectivo exercicio na caucira para que houver sido nomeado ou removido.

SECCÃO VI.

INM PRAZOS.

Art. 73. Será de tres mezes, à contar da data da 4.º » publicação de nomenção, ou remoção, o prazo para os 5.º nomendus professores, ou professores removidos, toma- 6.* rem passe dus respectivas cadeiras.

Unico. Este prezo somente poderá ser prorogado 8.º Art. 92. A escola normal do 1.º grão terá por fim Art. 111. O alumno que der 4t properto do praso marcado no artigo an- preparar professores primarios para um e outro sexo, e e 20 não justificadas perde à o anno. in aldedan nomenda professor, on a professor cos, persors a sadelra para que houver eldo nomeado,

HECCÁO VII.

DA PINKAÇÃO,

genunde pur intaitu, et uniter meta da

o professor phinics ou morstmente impossibilitado do contribuir so magisterio, no esso de contribuir de la reautone millen de 25 de effectivo aprelate.
Art. 76. A prove de inhabitiones de combre

> tidas e de bom senso. Art. 79. A jubilação sera decretata t da provincia

· Por inicialiya sua Sob proposta do director geral da interes, a publica sticas, ficarão à cargo dos professores, das escolas anne-🕽 🕶 🐒 réquéramento do proféssor 🦠 Art. 80. Na i se contua a is probable como tem-

ia de servica: 💌 O das faltas, não justificadas e 🔞 não forem por serviça publico. pendiada, jugumbidi ou autorisade da provincia. t.• O em que, sem ser por motivo de 🖟

- rem ligenciados. 3.º O das faltas que, provenientes de m destia (quer teem quatro annos. O de interrupção de exercicio d'uma cadeira para postas por este regulamento :

· O em que tiv (rem estad) suspensos administrativa mente ou por ell'uto de processo, não sen la absol-

exercicio todo o tempo de serviço em cadara publica [cial anterior ao provimento effectivo ao magisterio. Art 82. O professor jubilado com o praso inferior referida escola. à 25 annos de effectivo exercicio, que, nomeado para qualquer emprego provincial acceital-o e exercel-o, sendo estipendiado, perdera o ordenado de sua jubilação blica. durante o exercicio d'aquette emprego, licando-lhe, pofrem, salvo o direito de opção.

CAPITULO VI.

DOS EXAMES E FERIAS. SECCÃO L

DOS EXAMES.

De molestia, que deverá ser attestada, por facultati-vo, e na falta d'este comprovada por documentos authenticos das autoridades da localidade em que esti- ann ne o das demais cadeiras às autoridades prepostas ver situada a escola, quando excederem de qualto a ensmo nas lecalidades, dentro dos 3 ultimos dias do mesmo mez, listas dos alumnos no caso de srem sub-tigo antece tente, será distribuido pelas següintes cadei-

dezembro de cada anno nas mes nas casas em ju - funccionarem as escolas, e seca i presididas, in capal, peto 2. Latim : grain natica fatina, leitura, tra luegão e verdirector geral on pessoa habilitada por elle designada, Act. 60. Serao mjustiucaveis todas as muas que antocom serai da possona autoridade proposta acque 3.º Francez : grammatica franceza, leitura, traducção não tiverem por motivo qualquer dos especificados nos e nas outras localidades pela autoridade proposta acque 3.º Francez : grammatica franceza, leitura, traducção

cepção de todos os vencimentos, e serão computadas no missão de duas pessoas entendidas para o exame dos alumnos contempla los na lista de que trata o artigo 83. 5. Rhetorica poetica e litteratura necional e Art 86. findos os exames, lavrar-se-ha juma aeta 6. Philosophia scional, moral e sa historia; em que se decgarara quies os alumnos julgalos promp- 7. Geographia as

los para dervair a escula: d'entre estes os que merecerem Art. 63. As faltas injustificadas farão perder todos pos para de voir a escua; o entre esces os que exhibitem, assim como os do Brasil e en effeito as louvor pelas provas que exhibitem, assim como os do Brasil e en effeito as louvor pelas provas que exhibitem, assim como os do Brasil e en effeito as louvor pelas provas que exhibitem, assim como os do Brasil e en effeito as louvor pelas provas que exhibitem, assim como os do Brasil e en effeito as louvor pelas provas que exhibitem as louvor pelas pelas provas que exhibitem as louvor pelas pelas provas que exhibitem as louvor pelas Art 8 0 Thomas to acts semattica

o antecedent or norantar a -vlencia (e dos professores rector.

Tos na fotha official.

DAS FERIAS.

do 1.º de dezembro a 15 de janéiro.

2 Unico. Os feriados de quinta feira nas localidades do interior da provincia, onde houver feira, serão mu-1. Idados para os dias destas.

DA ESCOLA NORMAL

CAPITULO VII. DA ORGANISAÇÃO DA ESCOLA.

Art. 91. Em conformidade do disposto na lei provincial n. 761 de 7 de dezembro de 1883, fica convertido o Lyceo desta provincia em escola normal de dous l grãos, comprehendendo as seg tintes cadeiras: 1.º Grammatica e lingua nacional.

2.º Lingua latina. 3. » Franceza.

Ingleza. Geographia e historia. Rhetorica e poetica. Arithmetica, algebra e geometria.

Philosophia, Pedagogia.

nprehenderá as seguintes materias : Lingua nacional : grammatica theorica o pratica. nocos de litteratura, exercicios do redacido Padagogia i sua bistoria, organisação escolar, methodologia, adacação moral, phisica e intellectual.

senvitvimento e legisleção do ensino. · Mathamaticas : arithmatics, alamantos de geometria. pione, mutralogia a dumnito linear.

west, gaographia i michas da cosmographia, geographia west, gaographia a litetoria patrias. Veneudaute, mintiper-quelie ruligifig,it tia uneifie mitt band faminim tambam pranifes domasticas.

Art. 94, 11 aurus marmal tautu mara wenhen as con : Dava diminina, sera da derra anima, assim distribuido e Ango, Maga paramat, prographia, certification of

Applie Pullengin i no short to be been man to make a miller in st. this physical property is the property of the physical party of announced to the party of the physical party o W phi o man famhana

Art 95, Para os exercicios podagopicos, sob a di-[pais de 10 recção do professor de pedagogia, serão annexadas à es- da materia do curso. cola normal duna das escolas mimarias da capital, uma do sexo masculmo e outre do feminino, cujos professo- nas sera admittida a cral. unte parceer de dous facultativos, dedenadospel presi- res forem designados pelo presidente da provincia, me-

> presidente agonda, sendo possível, no mesmo edificio da escola geral. 1/4 96. O ensino religioso e o das prendas domes- Igação, le tirados à sorte no acto dos exames.

Art. 97. As a das normaes para o sexo fe nimu escel ao dadas em edificio distincto do em que funccion nem mento, da prova escripta, e no mesma dia. inad is que las do sexo masculturo e regidas pelos mesm es professopresidente Ibalho a grati mação e instrute da tabella annexa-

gratificação mencionada na tabella junta. Art. 99. A professora da cadeira annexa à escola Act. 123. Terminada cada prova, seré immediatanha havido ou não heença) excederem de 4 mezes normal para senhoras, será a regente do estabelecim m- mente julgado cada alumno reservadamente e por esto, e incumbe-the, alem das obrigações que the são im- crutinio secreto.

estabelecimento.

Art. 81. Sera computado no calculo Co effectivo hvro do ponto. - § 3.º Com nunicar qualquer occurrencia ao director [por substituição não cumulativa e de emprego provin geral da instrucção publica, e solicit or Pollo as provi- 2 horas para cada alumno, e a oral de 20 minutos. deacias que julgar convenientes ao bon regimen da

> Art. 100. A regente da escola normal é immediatalmente subordinada ao director geral da instrucção pu-

Art. 101. O ensino normal do 2.º gráb constará das seguintes materias Portuguez. Latim. -Francez, Rhetorica e poetica.

> Geographia. Historia. Arithmetica. Geometria e trignometria.

Philosophia.

Algebra. Art. 102. O estudo das materias, de que irata o *1-

Art. 84. Os ex unes tecan logar de 1 a 74 mez de 1.º Portuguez : longua nacion de noções de sua litterá- 2.º Uma carta lythographada, assignada pelo presi tente.

Art. 85. O presidente do acto nomeará uma com to lagdez : grammatica ingleza, leitara, traducção

Art. 115. Far-se-ha separadamente o exam: do ca-Art. 116. O alumno reprovado na prova escripta -

Art. 117. Os professores serão distribuidos em tenta da provincia, o un falta dostas de 3 persoas enten- dianta proposta do director geral da instrucção publica. duas bineas diarias de exames, cada uma d'estas sób g l'uico. A esc da annexa do sexo masculino func-, a presidencia d'um d'elles, por delegação do director

Art. 118, Os pontos serão organisados, pela congre-Art. 119 Os grãos de approvação para ambas as lurovas serão tres : simples, plena e com distincção. Act 120 A prova oral terá logar depois do julga-

A t. 121. A distincção não será dada ao alumno hissao esti- ces d'estas, os quaes perceberao pelo acrescimo de tra- que nao houver obtido esta nota em ambas as prove-Art. 122. No julgamento das provas escriç Art 98. Os professores das cadeiras annexas à es-proceder-secha de accordo com o que se acha actu · cola normal, alem dos seus vencimentos, terão direito a mente estabeleci to para os ex mes geraes de preparac

Art. 124. Do resultado dos exames lavrar-se-hão 1. Carar da economia e hor ordem do mesmo actas diarias escriptas pelo secretario da directora geral da instrucção publica em livro especial, aberto, ru-2.º Natac as faltas de presença dos tentes e empre-bricado e encerrado pelo mesmo director, as quaes segados, fazendo as declarações no essarias no respectivo rão assignadas pelos presidentes da meza e examinado-

Art. 125. As provas escripta e de pratica serão de Igualmente se procederá quanto a classificação e linigamento das prendas domesticas.

> SECCÃO R. DAS FERIAS.

Art. 126. Alem dos dias feriados para o ensino primario, na conformidade do art. 90, serão mais fe-

riados para o ensino secundario os que decorre em do 1 º de dezembro à 31 de janeiro de cada anno. CAPITULO XI.

DOS PREMIOS E DA ENTREGA DOS DIPLOMAS

SECÇÃO I

DOS PREMIOS.

Art. 127. Haverá para os alumnos da escola normal que mais se distinguirem dous premios : . Menção honrosa na acta dos exames.

respectivo estabelecimento.

Art. 128. Ao alumno que, durante os annos d curso, tiver sido approvado com distincção e se houer distinguido por seu procedimento moral, será confe do o segundo dos premios de que trata o artigo antecedate. Art. 129. Na carta lythographada far-se-ha mnção das distinccões do alumno. Art. 130. A entrega da carta alludida se à

17.º Geographia as momica, phistea e politica, historia no mesmo dia da entrega dos diplomas aos di.

CAPITULO VIII. DE MATRICULA E DA FREQUENCIA.

neiro de cada anno, na secretaria da directoria geral da parentes dos alumnos e convidados, a entrega dos insteneção publica, em fivro especial rubricado pelo dis diplomas aos alum 10s que os houve em obtido, por

Art. 104, O presidente da provincia poderá perse caso computado ao alumno o numero de faltas conta- trueção publica, quando aquella autoridade não possa. Idas desde a abertura d'aula.

Art 105. Para ter logar à matricula deverão os as-Art. 90. Serão feriados, alem dos domingos e dias pirantes requerel-a ao director geral da instrucção pusantificados, os de festa ou luto nacional, a Semana San. blica dentro do praso do art. 103, declarando dos reque- refere o artigo 127 n. 2. pedido, ou por conveniencia do serviço publico, verifica- la até Domingo de Paschoa, os de carnaval até quarta- rimentos, sua idade, naturalidade e filiação, acompa-| pago o imposto legal.

Art. 108. Não poderá ser admittido à matricula ella approvado. quem houver cumprido pena de galés ou de pvisão com trabalho, bem assim os que tiverem incorrido em sentenca condemnatoria, passada em julgado, em crime contra a segurança da honra, do estado civil e domesltico e da propriedade, ou outro qualquer infamante.

CAPITULO IX.

DOS TRABALHOS LECTIVOS

Art. 107. Os trabalhos das aulas normaes começ: rão no dia 1.º de fevereiro e encerrar-se-hão à 30 de no

Art. 108. As aulas funccionarão das 8 horas manhà até ás 2 da tarde. Art. 109. O alumno que por excesso de faltas per-

der o anno, não terá direito a attestado do respectivo! professor para ser submettido à exame. Art. 100. A congregação, no começo de cada anno do presente o presidente da provincia. lectivo, marcará as horas em que devem começar as autas e o tempo de sua duração. Art. 111. O alumno que der 40 faltas justificadas,

Art, 112, Independente de licenca do director gegrasso nos expectadores, que lhes parecerem dignos prova 20 pontos, que serão entregues ao director, ral poderão os professores permittir nas suas aulas o in-

Art. 113. Aos paes, intores ou protectores dos tratica dos mathodos do ansino am todo o sen de- alumnos, também será permittido o ingresso, todas as da inscripção. vozon quo deselarom assistir as autas.

> CAPPELLO X. DOS RXAMIOS IS PERIOR MKCCAO L

INIE BEAMER. Art 414, Overapper Dipose des abunces das le

las namero come, uno no l'oder atil depois de l'Odella, a qual viduarà mbri a ponta dimido. nasa pulipar, or rappalapara olio shika pilabumi ilipa merilipa

Art. 131. Em dia designado pelo presouvoprovincia, ouvido o director geral, terá logar em uma das salas da reparticão da instrução publica na presen-Art. 103. A matricula será feita, de 15 á 31 de ja- ça dos professores do estabelecimento, dos país, tutóres, terminação do curso. Art. 132. O acto será solemne, prezidido pelo ad-

ministrador da provincia, où pelo director geral da ins-

Art. 133. O presidente do acto fara entrega, não só dos diplomas, como da carta lythog, aphada a que se Por essa occasião noderá-o director geral, se quizer, A

feira de cinza inclusive, os dias 5 de agosto e 2 de no- nhados de prova de habilitação, com certificado ou proferir um discurso analogo, bem como um dos alum-Art. 68. Nenhuma remoção terá logar para cadeira vembro, as quintas feiras de cada semana, em que não attestado de exame feito em escola publica primaria, nos, eleito pelos que tem igualmente de receber os dihouver feriado ou dia santificada, e os que decorrerem ou particular, da de terem sido vaccinados e de haver plomas, devendo, porém, o discurso deste ser anteriormente sujeito a apreciação da congregação e por

CAPITULO XII.

DOS CONCURSOS E PROVIMENTO DAS CADEIRAS DA ESCO

Art. 134. Quando na escóla normal crear-se o

vagar qualquer cadeira, a directoria geral o fará anouciar por edital na gazeta official fixando o praso d 90 días para inscripção dos candidatos. Art. 135. E' livre a inscripção, devendo, por

os pretendentes l'intar aos seus requerimentos as vas de habilitação moral, exigidas para o magisterio blice primario, na conformidade do art. 10, §§ 1. 3. e4. deste regulamento.

Art. 136. Findo o praso da inscripção, o di geral, com approvação do presidente da provincia cará o dia, hora e logar para o concurso que se tuará sob a presidencia do mesmo director, não Art. 137. O jury dos examinadores se com

professórado da respectiva escóla. Art. 138. O director geral, alèm do seu vo

de gurlidade. Art. 139. No mesmo dia em que tiver de Art. 140. O concurso principiara à hora qui 8 marcada, sendo chamados os candidatos pela o

Art. 144. Constarà o concurso de 2 provas : es ta e oral.

📑 1.º As provas escripta e oral versidado sobre pontos da materia da cadeira vaga, organisados 1 jury dos examinadores, de accordo com o prograt de ansino do curso norms). # 2. Os pontos do cuda prova serão commut

todon on concurrenten, a tiradon A norte palo prist randid**at**o **inseriat**e Art. 142. Connecark o concurso pela prove est 5 Lineo. Extratisto o ponto, worth os candile

collarador con distoracion logarus con mouno mala,) cogninera des acaminatores, bende & horse para [tinkas a tanbailina banas, ilim granturi nonikiini.

guir-se-ha a leitura d'esta, que serà feita em po - de da freguesia, nem bouver ahi julgado de paz, os comsenca do todos sób a inspecção immediata d'um dos es missaries litterarios serão substituidos

xaminadores. Art. 143. A prova oral, que durara meja hora

para cada concurrente, consistirá na exposição theorie i dos por pessoas flubilitadas, sendo prefeculos : da duestão, que a sorte designar. ■ Unico. A' prova oral de um não poderão assistir 2.º Os alumnos mestres.

os outros concurrentes, que ainda não a tiverem feito. pelafordem da inscripção.

haverá duas provos 1.º Traducção de prosa e verso.

Composição.

Art. 145. A traducció de prosa e verso sera feita! sem diccionario, sobre um ponto tirado no momento em exercicio a portaria de nomeação, passada pelas resda prava por cada um dos concurrentes. A composição será feita sobre pontos e minimis da

puzerem ensinar, para a lingua patria, e d'esta para a- ficando dependentes de approvação do presidente da quella, sem diccionario. Art, 146. Serão concedidos aos candidatos 10 minutos de reflexão para o preparo da prova oral, sem auxilio de leitura alguma ; aquelle, porém, que prescindir

d'esse tempo poderá logo principial-a. Art. 147. Quando houver um só candidato, a ar-, guicão será feita pelos examinadores, argumentando cada um pelo tempo designado no art. 125

rentes, havendo tantas turmas quantas forem necessa- obrigações : rias, e designadas pela sorte. Art. 149. Terminado o concurso, os examinadores se recolherao a sala do julgamento e ahi, a portas fechadas, emittirão o seu juizo.

 Art 150. Haverá duas votações : 1. Para a app ovação; 2. para a classificação.

\$ 1.º Para um e outro caso, è necessario maioria \$ 2.1 A classificação terá por fim escother e apresentar ao presidente da provincia 3, d'entre os candida-

tos que houverem sido approvados. Art. 151. O director geral da instrucção publical enviarà copia de todas as actas ao presidente da provincia, acompanhando la tista. Le classificação dos canol 4.º A submetter-se á fiscalisação das autoridades do endidatos com o sou parecer sobre a moralidade, habi-i litações litterarias e aptidão profissional dos concur-l

45 deste regulamento. Art. 152. No fiar de cada prova o secretario dal directoria geral da instrucção publica lavrará uma acta 6.º A' remetter, no dia 30 de novembro de cada anno, 1.º Admoestação verbal, eircumstanciada de tadas as occurrências que se derem. Ou antes, si o director geral requisitar, o marcia da 2.º Admoestação por escripto. circumstanciada de todas as occurrencias que se derem. sendo assignada pelos examinadores e presidente do acto, Art. 153. No caso de faltac algum examinador, depois de comecado o concurso, continuará este com ost

examinadores presentes. rubricados pelo presidente do acto, lacrados e as- dencia, com recurso em ultima intancia para o presi-"idos pelo jury, e depois archivados.

CAPETULO XIII.

DOS PROFESSORES.

Art. 156. Os professores de escola normai são vitalicios, desde que assumirem o exercício da caderra em dar fechar o estabelecimento por 3 mezes, poque forem providos. Art 157. Aos professores da escola normal e dol

lhes são impostas por este regulamento: § 1.º Assignar o livro de presença até 15 minutos, ou professor, assim como o ensino de doatrinas contradepois da hora marcada. § 2.º Apresentar, por semestre até o dia 5 do semestre seguinte, ao director gerat uma relação nominal, de- isempto de toda inspecção e das obrigações constantes do não, por assiduidade, morigeração e adiantamento.

narias da congregação, § 4.º Participar as director geral qualquer impedimento que os inhiba de funccionar, no mesmo dia em só terá logar depois de sentença do conselho de instrucque se der a alludido impedimento, ou no immediato ção publica, nos termos do presente regulamento. quando a causa for imprevista,

§ 5.º Concorrer com o director geral para o bom regimen e policia de estabelecimento. - \$ 6.º Expor em congregação, na 1.º secção do mez de l ianeiro, o programma do ensino da respectiva cadeira, declarando o methodo e o systema de suas explicações. Art. 158. São applicaveis dos professores da escola

normal e do ensino secundario as disposições do capitulo 5.º que travão das licenças, abono e justificação de faltas, prazo e jubilação dos professores primarios, e as dos arts. 38 e 39 no que thes for applicavel. Art. 159. E' prohibido aos professores do ensino cundarios estas sujeitos as seguintes penas correcionaes: secundario, sob qualquer condição ou forma, dirigir ou 1. Admoestação.

fazor parte da direcção de estabelecimento particular de 2.º Censura reservada ou publica. instrucção, e leccionar particularmente qualquer das 3.º Mallo até 1002000. materias que actualmente são ensinadas, ou que para o 4.º h futuro venhão a ser, no Lycêo aliás escola normal,—lei provincial n. 761 de 7 de dezembro de 1883,-art. 3.

CAPITULO XIV.

DAS SUBSTITUIÇÕES.

Art. 160. As substituições dos funccionarios da es- em sancção penul estabelecida nas leis geraes. cola normal far-se-hão do modo seguinte : 1.º O director geral, em seus impedimentos, será subs- casos seguintes: tituido pelo professor mais antigo da escola normal que, na occasião estiver em exercicio, até ulterior primento de seus deveres.

deliberação do presidente da provincia, que poderá nomear director intering 2.º Os professores se substituição reciprocamente, por designação do director geral,

Art. 161. Os commissarios litterarios da capital é sedes de comarcas serão substituidos: 1.º Pelo presidente da respectiva camara municipal. 2.º Pele promotor publico.

3.º Pelo 1.º juiz de paz. Art. 162. Os commissarios litterarios das parochias, 2 que não forem sédes de comarcas serão substituidos : - C.º Pelo L.º juiz de paz.

2. Pelo respectivo parocho

3.º Por um dos membros do conselho, designado peto l director garal da instrucção publica, Art. 163. Bu un logar da sado da endeira não honver juigado de paz, merão aubitituidos 4.º Palo parachia.

"X." Pelo áubdologado, 3. Por um membro la consulta, designada pelo direcesso ensiño a sua permanencia na localidado, dor veral da instrucção publica Art, 164, 50 o logar da modo da caderra pao for médigital cathegoria

Pelas subdelegados, e seus supplentes,

11. Os professores avidsos,

Art. 166. Os substitutos dos professores do ensino 1.º Quando tenha sido inefficaz, para correcção do propara o que serão recolhidos a outra sala, e chamados primario perceberão uma gratificação, não sendo professor avulso, igual a dons tergos dos vencimentos do Art. 144. No concurso para as codoras de lingua substitui lo, e os substitutos dos professores da escola 2.º Quando por máos costumes e habitos viciosos se tor normal e ensino, secundario perceberão, pelo exercicio; nar indigno do cargo de educador. da substituição, metade dos vencimentos da cadeira do 3.º Quando abandonar a cadeira por mais de 80 dias con-

Art. 167. Servirá de titulo para o substituto entrar 4.º Quando for condemnado por sentença passada em garem-lhes attestado de frequencia en servira de titulo para o substituto entrar 4.º Quando for condemnado por sentença passada em garem-lhes attestado de frequencia en sentença passada en sent (pectivas autoridades.

Art. 168. As substituições de que tratão os arts. lingua para serem vertidos, que os candidatos se pro- 160 n. 2.º e 165 serão determinadas pelo director geral,

CAPITULO XV.

provincia, quando excederem de 3 mezes.

DO ENSINO PARTICULAR PRIMARIO E SECUNDARIO

Art. 169, E' permittido a qualquer cidadão nacional ou estrangeiro, independente de licenca e provas de Art. 148 O concurso poderà prolongar-se por habilitação, abrir estabelecimento de instrucção primamais de un dia, conforme o numero des concur- ria, ou secundaria, ficando, porem, sujeitos as seguintes cia, que conhecera da sentença em grao de recurso tos, em casos urgentes.

1. A' communicar no prazo d'um mez ao director geral. ou aos commissarios escolares, o logar onde funccionar o collegio, on escola, quaes as materias do ensi- serão cobradas pelo thesouro provincial e deduzidas dos pedimento dos effectivos. no, e as pessoas que auxiliarem-no, apresentando os ordenados dos professores, e reverterão em favor da caixa \$ 17. Nomear professores interinos. de accordo com estatutos do estabelecimento, e as alterações que for escolar, realisando.

. A' franquear o collegio ou escola com suas dependencias as visitas das autoridades do ensino publico, sem- processo disciplinar. pre que ellas se apresentarem para examinal-os e as-

3.º Ministrar os esclarecimentos que lhe forem exigidos pelas autoridades competentes, relativamente a estadistica e ao interesse do ensino.

smo publico, quanto a observancia das leis do paiz. e aos preceitos da moral e da hygiene. o estabelecimento, se portarem mal dentro ou nas imme-orgamento provincial e remetter mensalmente ao therentes áfim de ter logar a nomeação nos termos do art. 5° A participar qualques afteração feita no regimen e caracter do estab decimento, no pessoal empregado e mações no mesmo, o mandados. rão sujeitos as penas seguintes :

ou antes, si o director geral requisitar, o mappa da 3.º Reprehensão, matricula e frequencia dos alumnos com declaração 4.º Exclusão atê 3 mezes. 15.º Perda da matricula. Art. 170. Aos directores de collegios e professores! 6. Exclusão perpetna. particulares, que se recusarem à comprir as disposições Art. 154. O examinador, que faltar a qualquer do artigo precedente e seus §\$, será imposta pelo direcs provas, na poderá tomar parte no julgamento d'ella, tor geral da instrucção publica, ou commissarios escola-Art. 153. Todos os papeis relativos ao concurso se- res, a multa de 105 até 505000 rs., e o dobro na reinci- tor geral; a 5, e 6, pela congregação.

> dente da provincia. Art. 171. Senão permittirem a visita e exames do estabelecimento, aos encarregados da inspecção, e fiscadisação do ensino, o director geral da instrucção publica | |mandara intimar o encerramento do collegio ou escola |

Art. 172. O presidente da provi cedencia, e definitivamente na obstinação. Art. 173. Será também motivo para o encerramen- 18 82 ensino secundario incambe, alem das obrigações que to difinitivo do estabelecimento, a pratica de immoralidades com o conhecimento e acquiescencia do director PSI

rias ás leis do paiz. Art. 174. O ensina dado no domicifio do alumno é clarando quaes os alumnos que se distinguiram, ou presente capitulo, devendo, apenas, o chefe de familia recurso, passara communicar ao commissario escolar ou ao director geral dentro do prazo de 1 § 3.º Comparecer às sessões ordinarias e extraordi- da instrucção publica o nome e residencia do professor, res com informação sua.

lassim como o numero dos alumnos. Art. 187. Todo e qualquer recurso terá effeito sus-Art. 175. O encerramento, de que trata o art. 173. pensivo.

intermedio:

CAPITULO XVI.

DAS PENAS CORRECIONAES E DISCIPLINARES E DOS

SECCÃO 1.

DAS PENAS CORRECTONAES.

Art. 176. Os professores públicos primarios e se- 5.º Dos conselhos parochiaes.

· jão disciplinar-(somente os de instrucção pri-

.º Suspensão de exercício até ó maximo prazo de 901 6. Demissão. 17.º Perda da cadeira,

sas penas, ainda que, pelo mesmo facto, tenha incorrido Act. 178. As referidas penas torão applicação nos § 1. Admoestação, por simples negligencia no cum-

Art. 177. O professor ficara sujeito a qualquer des- culares.

lisfazer as requisições legaes do director geral da ins- que se mostrarem habilitados

§ 2.º Nos mesmos casos, censura, por inefficacia da dos os exames ou actos de qualquer naturesa, solemnes l admoestação. 8 3. Multa * Até 207000 e o duplo na reincidencia quando o professor, sem motivo justificado, deixar de observar e mento das cadeiras vagas, quer do ensino primario quer

trucção publica, ou das autoridades prepostas ao ensino da localidade. " De 505 à 1005000 quando exercer qualquer indus. para tudo que disser respetto a boa execução das leis e tria ou profisão incompativel com as funcções do regulamentos sobre a instrucção publica. magisterio. 3.º Tambem de 50% à 1002000 quando o professor accun- normal e das escolas primerias, bem como os program-

sente regulamento. \$ 5. Beningan, quando o professor, ou por son mán cia, depois de navido o consetho do ansino provincial,

\$ 6.º Suspensão, nas infraccões graves do presente ! 8. Convocar o concelho do ana regulamento e das ordens superiores, na reincidencia de sidir as suas sessões, de suprembru it actos, pelos quaes o professor tenha sido multado el

prisão com trabalho, de degredo ou desterro.

por infracção do art. 159, incidir na mesma falta.

§ 1.º O presidente da provincia todas.

§ 4.º Os commissarios escolares a 1.º e 2.º

DAS PENAS DISCIPLINARES.

S Unico. A L. e 3.º dessas penas serão applicadas

SECCÃO III.

DOS RECURSOS

CAPITULO XVII.

DA DIRECÇÃO E INSPECÇÃO DO ENSINO PUBLICO.

1.º Do director geral da instrucção publica.

3. Do couselho do ensino pravincial

4.º Dos commissasios litterarios.

2. Da congregação dos professores da escola normal.

DO DIRECTOR GERAL.

§ 2. Visitar, sempre que julgar conveniente, as au-

§ 3.º Presidir os concursos para as cadeiras do en-

8 4. Mandar por em concurso, por edital, o provi-

las das par ichias urbanas da capital, e n'essa occasião

mensaes, a que são obrigados por este regulamento.

presente e quizer assumir a presidencia.

landino provincial.

Art. 189. O director geral è depois do presidente

meiras, e a de suspensão até 30 dias.

commissão do governo.

U Lifetime Ad. Characteristics

terarias. A. Buforie incomonto

7.º Demissão e perda da cadeira nos seguintes merios e escunderios, o sea como de cadeira nos seguintes da instrucção publica da provincia so caceragio por merios de instrucção publica de provincia so caceragio por merios de instrucção publica de provincia so caceragio por merios de instrucção publica de provincia so caceragio por merios de instrucção publica de provincia so caceragio por merios de instrucção publica de perda de cadeira nos seguintes seguintes de instrucção publica de cadeira nos seguintes de cadeira nos seguintes de cadeira nos seguintes de cadeira nos seguintes de cadeira de cadeira nos seguintes de cadeira nos seguintes de cadeira # 11. Por o-visto-nos atlantadas como esta fesso", a suspensão tres vezes repetidas pela mesma primarios e secundarios de provincia, alla ales receber os seus veneimentos fatendos potes en

8 12. Requisitar do presidente de previncimo esta-mento dos vencimentos dos professoras publicajo demdo as autoridades prepostes ao ensino me tesalidade ne-

julgado por crime a que seja imposta pena de galés, 13. Abonar e justificar as Olice des mu primarios e secundaries e dos empregados: decinatrus-Quando acceitar e exercer empregos incompativeis ção publica nos termos do arts 65,0 graduciado os com o magisterio, excepto os cargos electivos, ou de seus effeitos o abono ou justificação por contra feita ao thesouro provincial ou em virtudo da mates nos 6.º Quando o professor, depois de multado e suspenso attestados e ponto respectivos.

§ 14. Impor nos professores do mainent Art. 179. São competentes para impor estas penas: : secundario, e aos empresades de instrucci penas comminadas nos arts. 176 as. 4. 2. 3 a 5 a 256 § 2.º O director geral da instrucção publica as 3 pri- deste regulamento.

§ 15. Conceder nos professores publicos primarios e § 3.º O conselho previncial todas, ficando a execu- secundarios e aos empregados da instrucção publica até ao das 2 ultimas dependente do presidente da provin- 30 dias de licença em um anno com ou sem vencimen-

§ 16. Designar ou requisitar do presidente da provincia, no caso de affluencia de serviço, empregaçõe in-Art. 180. As multas de que trata este regulamento terinos para a secretaria da instrucção publica, so. un-

os arts. 160 n. 2 e 165 d'este regulamento, Art. 181. As penas de remoção, demissão e perda § 18. Communicar ao thesonro provincial as datas de cadeira só poderão ser impostas em consequencia de em que deixaram ou assumiram o exercicio of pillessores nomeados, removidos ou licenciados, assim como as nomeações e demissões dos professores interinos, commissarios litterarios, etc.

§ 19. Abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros da secretaria e de todo o serviço da instrucção publica, on, por affluencia de trabalho, dar commissão para o Att. 182. Os alumnos da escola nornal que desres- fazer ao respectivo secretario. peitarem o director geral, ou professores, desacatarem os \$ 20. Effectivo as despezas necessarias com o experespectivos empregados, ou qualquer pessoa que visitar diente dentro da quota destinada para tal fim nas leis do

> dencia, a felha das mesmas despezas, solicitando o respectivo pagamento, bem como o resumo do ponto dos prefessores e empregados da secretaria. § 21. Transmittir ao presidente da provincia as indicações e medidas solicitadas pelos commissarios, ou conselhos provincial e parochial, em bem do ensino pu-

diações do mesmo, e maltratarem os seus collegas, fica- souro provincial, por intermedio da secretaria da presi-

utensilios e livros das escolas, promovendo a indémnisação do prejuizo que soffrer a provincia, por falta de cuidado e zelo da parte d'elles. § 23. Remetter ao presidente da provincia devida-

haverá recurso; com tudo será pe, mittido ao professor § 24. Solicitar do presidente da provincia a designa-

. As professoras publicas a admittirem promiscuamen-

ser 2. Os commissarios. ou conselhos parochiaes à contractar alugueis de asa para o ensino, nos termos de for apresentado art. 45 § 2,

> § 27. Prover os empregos, cujas nomeações forem. ua competencia.

\$ 29. Alem das mais propostas que lhe compétirem pelo presente regulamento, propor ao presidente da pro-

da provincia, o funccionario que tem por missão dirigir DA CONGREGAÇÃO. e fiscalisar o ensino que se der na provincia, competinescola normal em exercicio. § 1.º Inspeccionar e superintender todas as escoles. collegios e casas de educação e estabelecimentos provin-

se aquelle for impedido, para approver exprogrammas do ensino, e distribuir o librardo, aleccado que l verificar se os commissarios litterarios fazem as visitas ambos os sexos, possão commidar a convenientomente fazel-o. sino provincial primario e secundario, e, querendo, to-

ou não, salvo quando o presidente da provincia estiver sendo, neste caso, a convocação interpolación declaração do seu objecto, a deligração de facilitado de cumprir as prescripções deste regulamento e de sa- do secundario, e admittir aos concursos os candidatos. nião. Art. 193. Os professores são ebrigados é compan

cer às sessões e perdem os vensimentes district en que § 5.º Expedir instrucções, depois de approvadas pefaltarem sem métive justificado, lo presidente da provincia, para os exames, e em geral! E Unico. A parda do vencimento, per hi

§ 6.º Confeccionar os regimentos internos da escola ra do dobro. Art. 184. A congregação são dario transgredir as disposições do art, 159 do pre- mas para prova ascripta a oral dos exames a consurses, que se reuna, pelo mande, melade a

blico, cuja satisfação exceder de suas attribuições. § 22. Fazer effectiva a responsibilidade dos profes-

mente informados os requerimentos e representações dos professores da instrucção primaria e secundaria e dos Art. 183. Das penas de admoer ação e censura não empregados da instrucção publica. lanresentar, dentro de 10 dias, a autori ade que o punir, ção do logar, dia e hora em que devem ser effectuados os

ra retirața 🦿 ne-18.

te em suas aulas alumnos do sexo masculino menores de 8 annos,

lo, e o fará seguir) - hacquisir compra e distribulção de livros para os .a as a. oridades superio- 4. O fornecimaigentes tos de expediente livros de escripturação e de objec-§ 26. Ministrar ao presiden aublicas.

iformações subre negocios relativos ao eincia todas as

§ 28. Exercer outras funcções consignadas neste reulamento, ou quaesquer de que, com referença so serviço publico, encarregal-o o presidente da provincia. Art. 188. A direcção e fiscalisação do ensino provincial serão exercidas pelo presidente da provincia, por

> .º Os cidadãos habilitados para o magisterio, e se for em virtude de concurso, com exposição detalhada da preferencia dada.

2. A suspensão e restabelecimento do ensino nas escolas primarias, nos casos previstos neste regulamento.

OAPITULO XVIII.

Art. 190. A congregação compõe-se dise professores Art. 191. Reunir-se-ha em sueste codinguia sem lependencia de convocação, ás 42 horas de manha : ciaes de ensino primario e secundario publico e parti-. No dia 25 de janeiro de cada antie, est no immediato

> .º No 1:º dia util depois de 15 de nevembre, such habilitar os alumnos e organisar de puntos de aparece. Art. 192. A congregação transfere la materia cordina-riamente sempre que o director per Adian absensario,

ordinaria do mos de janeiro, sem meite

remettendo tudo proviamente ao presidente de provin- lessores am exercicio.

conflance dos paes de familia, torgando-se prejudienal latorio ejecumstanciado do enaino primario e acamplação, signaçã com os membros público ou particular, fazendo drompanhal-o d'um que e os que follectos de des que follectos de los de compensaciones do ordinorias, que estadado.

Ast. 196, Os professores devem menter nas dis-8 Unico. Os professores des na idade propria, recebão instrucção elementar, exhor-chines respectivos, devidamente informada, uma relação describes to degrations to.

mu: hants 1486 a Compute a cungregação : Andrewien en programmes do ensino.

2. Distribuir as horas do ensino, Andulaur es tuites des esturiantes.

Superides alumnes a pona de perda de matricula e blica, quando este mandar ouvil-o, sobre qualquer queipresidente da provincia.

A. Smittie parucer sobre o ensino, sempre que for ouvida pele presidente da provincia, ou pelo director

doutes pireven é substituir os compendios, sempre esquir para passe fim e director geral julgar convenien-Pit ite a sta todyocacia.

CAPITULO XIX.

DO CONSELHO DO ENSINO PROVINCIAL.

Art. 198. O conselho do ensino provincial compor- 2.º O estado em que se acha a escola se-ha:

4.º Do director geral da instrucção publica.

2.º De dous professores da escola normal. ou no magisterio.

oliaj. 21. O rimeiro membro do conselho provincial é

por um quatriennio, podendo, entretanto, ser re-nomea- poder, sondo ambas assignadas pelo professor. dos se ao presidente da provincia parecer conveniente.

prazo do s antecedente. membros substitutos, que deverão ser convocados no publica da provincia. impedimento, por mais de 15 dias, dos membros effeclivos.

sera o presidente do conselho provincial.

art. 201. O conselho reunir-se-ha sempre que for dente da provincia.

Art. 202. Ao conselho provincial incumbe: 1.º A adopção de methodos e systema praticos do

ensino primario. 2. A adopção, revisão ou substituição dos compendios, livros e objectos do mesmo ensino.

primaries.

melhoramento de que carecer o ensino publico.

\$.5. Rever os programmas para as provus oraes e escriptas de exames e concursos da instrucção primaria. 4.º Qual o estado, da mobilia escular associaturação 6. Emittir parecer sobre a necessidade de crea-

primario, e sobre qualquer outro assum to que tenha A

§ 7. Julgar as infracções disciplinares, commettidas

iho momas estelas e estabelecimentos publicos da ca-

des thusdes, dera p conselho conta ao presidente da provincia.

ser conservados para o ensino.

DOS CURRELISOS PAROCHIAES.

na cidadão dos mais considerades.

opty, ma dereamital.

Apr. 204. Ao conselho do ensino provincial cum-

de ser consultado pelo presidente da provincia.

suppressure as caderras do ensino

A director geral, alem do sou voto, terá tam- mento dos alumnos, se os professores cumprem os seus que carecer un os alumnos indigentes para-frequentar em l

\$ 8.º Representar no director geral da instrucção puintereste para com o director geral e blica sobre tudo qu'into interessar possa ao ensino de o art. 218 s 1.º do presente regulamento.

neies repressives, de conformidade com as disposições tando neste sentido os paes, tutores, ou protectores dos

🥻 5.º Solicitar do director geral da instrucção publica quaesquer providencias que julguem proficuas ao enisino publico da parochia.

§ 6.º Informar ao director geral da instrucção pu-

Art. 212. A correspondencia do conselho parochial 5. Emper es semendas e as alterações que a experiencia com o director geral da instrucção publica será assignase desconselherenes teis praticas da escola, e tudo quanto da per toda commissão, ou somente pelo seu presidente.

CAPITULO XXI.

DOS COMMISSARIOS LITTERARIOS.

Art. 213. Aos commissarios litterarios incumbe: § 1.º Visitar mensalmente as escolas diurnas e nocturnas de suas parochias, assistindo a sessão escolar, do cretario a ordem, representação, portaria, queixa ou de-

1.º A frequencia escolar do dia da visita

3.º As condições de adiantamento dos alumnos 4. A hora em que começou e terminou a visita.

§ 2.º Examinarem nas visitas, que fizerem as esco-3.º De 3 cidadãos que se tenhão distinguido nas lettras las, se os livros n'ellas usados teem a approvação do conselho do ensino provincial, e no caso negativo, arreca-4.º De um dos professores de instrucção primaria da ca- dal-os, remettendo-os logo ao director geral da instrucção publica.

nato; os mais serão de livre nomeação do presidente da de que trata o s antecedente, e extrahir duas cópias do rá o processo à sua revelia. respectivo termo, uma para ser remettida ao director

§ 4.º Visitar de 3 em 3 mezes; e extraordinariamen-3. Os professores publicos, membros do alludido te, sempre que lhe for ordenado pelo director geral da conselho, poderão ser substituidos, depois de findo o instrucção publica, as escolas, collegios e estabelecimen tos particulares, observando os methodos de ensino, e Art. 199. O presidente da provincia nomeara dons colligindo os dados necessarios a estatística da instrucção pete mes as testemunhas apresentadas, com citação do

§ 5. Informar todos os requerimentos dos professores e remetter a directoria geral da instrucção publica Art. 200. O director geral da instrucção publica com o seu-visto-os mappas de que trata o \$ 14 do art. fara tenexar no processo respectivo. 38 do presente regulamento.

convocado pelo director geral ou par ordem do presi- blica de 6 em 6 mezes o relatorio das visitas feitas no lho do casino pravincial, o qual, depois de attento examezes anteriores declarando :

> 1. Se os professores procedem con zelo, intelligencia, disposições deste regulamento, deliberações do consetrucção publica.

3.º Consultar sobre o regimento interno das escolas 2. Si as casas escolares são apropriadas o bem colloca-

\$ 4.º Elaboração das bases para qualquer reforma ou 3.º Si o termo medio da frequencia está em relação com accusado, remettendo-se-lhe cópia, ou por edital quando a população e qual a assiduidade e aproveitamento ausente da sede da cadeira e em logar não sabido. dos alumnos.

Day

2 licus

dous distric-

pelos professores publicos primarios e secundarios.

Art. 205. Compete mais ao conselho provincial:

Velar para que não esejo admittidos nas ese tos litterarios, -130 assim o exi-

culas primarias e secundarias compe tios e objetecta gir. Art. 215. // Lerarios procederão s pelo modo estabele- da provincia. neste regulamento. ... nouição poderá o conse- no desempenho de suas 2. No existicio de seu seio para as indagações cido n'este regulamento.

Art. 216. Os commissarios littérarios são de livre de commissões de pessoas aptas para as demais lo- nomeação e demissão do presidente da provincia, sob calidades, exigindo informações das autoridades do en- proposta do director geral da instrucção publicar.

CAPITULO XXII.

MAIXAS ESCOLARES.

pre, desde ja, examinar todos os livros, compendios e cer sos slumnos pobres o que for necessario para fre- porem, gozar da vantagem de accesso, concedida peto traslados ou uno actualmente nas escolas primarias, fa- quentarem as escolas publicas.

Art. 218. O fundo das caixas escolares compos-se: Imbilitados em todas as materias n'este exigidas. \$ 1.º Da quota de 17000 com que cada alumno con-

Art. 205. O conselho do ensino provincial regular-tribuir annualmente. se ha per him begintento que organisará e sujeitará á epprovento do presidente da provincia. § 3.º Das quotas p § 2.º De donativos á elle destinados.

3. Das quotas para esse fim consignadas nos orçamentos provinciaes e municipaes.

4. Das multas impostas em virtude do presente gum. regulamento.

Art. 205: No serechie em que houver escole de attigo antecetiente se observará o seguinte :

2 1.º O professor da capital fará uma guia, que será o conselho provincial. instrucção primaria ou secondaria, havera um conselho remettida ao secretario da instrucção publica, com de-Anten 200 - Nes parechies que forem sedes de comar- claração do nome e fliação do alumno, afim de ser paga belecer o ensino nas escolas em que este houver sido a quota, passando o mesmo secretario recibo ao pe da suspenso, provada a fre puencia legal, perante o consealludida guia, que ficará archivada.

2 2.º Os professores do interior, cujas escolas estivecollector provincial, ficando-se com um exemplar e re- regulamento n. 27 de 6 de fevereir e de corrente anno. functionide o outro no professor que, por sua vez o remetterà no director geral da instrucção publica, por inter- clados, não terão direito a vencimento algum.

MAGGO dos commissocios. houver collecteries farto tambem ? guias semultane ries litteraries esties is utas de todo e qualquer emoluto to de printiesdente, nasquare os commissarios pas-juigito previnci. caerio litterario, o promotor pue fuerar racibe, untregendo uma no par, tutor ou protector minister de attudido con-tro stamup a remettendo out a no director goral da ins- lo presente du de mandente de frueção publica,

cada anno lestivo, remaliardo a directoria geral-da inseldas pelo presidente da provincia, ouvido o conselho d**o l** I trueção publica sa guias o os productos das mesmas, il- onsino provincial. cando, de conformidade com en leis de lesende, recpon-

Att. 221. U findo des values esculares entà escriptorede pole correleto de instrucção publica a distribui-do pole director grai, conforma a paria com que cada **udo hawya**t para nihi annourelda.

Art. 228. U prufassor, pur intermedia don commis-use cortus, que canada paranhial, raprocuntara a direstoria proces great tebre a numero de alumnia indigentes e de suss

lus esculas,

& Unico. Os professores são obrigados a remetter, de seus empregos perante o mesmo director, stone a can no merezitatica one acominita sob lamnon estab deci la no citado act. 218 # 1.º

CAPITULO XXIII.

DO PROCESSO DISCIPLINAR.

Art. 225. O processo disciplinar a que estão sajei-fria, destribuindo o serviço pelos empregados. tos os professores publicos quer do ensino primario quer do secundario, terá logar:

8 1.º Por ordem do presidente da provincia.

2.º Por iniciativa do director geral da instrucção publica. 2 3.º Em virtude de representação dos conselhos

parochiaes. 8 4. Por queixa dos paes, tutores ou protectores

dos alumnas. 8 5.º Por denuncia de qualquer cidadão brasileiro. Art. 226. O director geral, fazendo autoar pelo se- annuncios e declarações.

que assignarão com o professor em livro proprio um nuncia, e os documentos que os instruirem, mandará ou- petições, representações e officios que forem entregues vir o professor arguido no prazo de 15 dias, remetten lo- na secretaria. the copia das peças do processo.

meçará do dia em que o accusado receber a cópia das pe- exactos no cumprimento dos seus deveres, communicanças do processo, podendo, entretanto, o director geral do ao director geral por escripto, on verbalmente qualda instrucção publica prorogal-o, se assim convier aos quer occurrencia que se der. interesses da accusação e defesa.

2.º Si estiver o professor ausente da sede da cadeira, e em logar desconhecido, a intimação será feita por secretaria. edit I, publicado na imprensa com o prazo de 30 dias. § 3.º Fazer inventeriar o material escolar, nos casos Si findo este o professor accusado não responder, corre- mez o extracto do ponto do mez antecedente.

2 2.º Os cidadãos, que d'elle fizerem parte, servirão geral da instrucção publica, e outra para ficar em seu tivos se a entregues na secretaria da instrucção publi- mittindo assignatura n'el'e, depois da hora estabeleciblica, ou un commissario, passando este recibo.

& 4. Fin to o prazo, se houver necessidade de andiener. le testemanhas de accusação e defeza, o direc- cola normal as notas convenientes acerca da falta de comtor geres da meto reção poblica officiará ao presidente da parencimento, ou do comparencimento d'elles depois da prov a a para mandar inquirir pelas autoridades com- hora tegal. premetor publico, commissario e accusado.

🕹 5 Concluidas as inquirições serão emettidas em original ao director geral da instrucção publica que as peito das petições que forem submettidas á despacho.

§ 6. Remetter ao director geral da instrucção pu- instrucção publica convocará immediatamente o conse- director geral. me e de proceder as syndicancias que ainda julgar ne- rá thesoureiro, como tal sujeito a responsabilidade escessarias, proferice, a vesta do allega lo e provado, a tabelecida nas leis e regulamentos fiscaes, despendendo moralidade e vocação no ensino e se cumprem as respectiva sentenca, absevendo ou condemnando o ace o unicamente em virtude d'ordein por escripto do direc cusado como incurso has penas commitnadas no presente tor geral da instrucção publica. lho do ensino provincial e da directoria geral da ms- regulamento, devendo, no ultimo caso, se as penas forem as estabelecidas no act. 176 ns 6 e 7, recorrer logo soficitar d'elle os esclarecimentos de que carecer. para o presidente da provincia.

Art. 227. A sentença disciplinar sera intimada ao serviço da repartição.

DISPOSIÇÕES GERAES. Art 228. O professor vitalicios bem como os effectivos, que ficarem avulsos, por suppressão de suas cadei-

ras, serão, na primeira opportunidade designados para as de igual cathegoria, que vagarem, ou forem creadas. |e faltas. Art. 229. O presidente da provincia dará o modelo das certas lythographadas a que se refere o art. 127 n. 2.

Art. 230. E' permittido nos professores publicos. assim do ensino primario como do secundario, ausentarse, sem licença, no periodo das ferias, mesmo para fora

Art. 231. Aos professores de ensine primario que forem effectivamente providos, se abonará para despezas de viagem e primeiro estabelecimento uma quantia equivalente à 8 mezes dos seus vencimentos, sendo indemnisado o thesouro provincial, por desconto mensal na razão da 5.º parte dos mesmos vencimentos.

Art. 232. Ficam respeitades es provimentes e garantidos os direitos dos actuaes professores vitalicios e Art. 217. As caixas escolares terão por fim forne- effectivos nas cadeiras em que se achão. Não poderão, presente regulamento, senão depois que se mostrarem

Art. 233. Será suspenso o ensino nas aulas primarias, cuja frequencia, durante um semestre, for inferior partes assignar recibo na mesma occasião da entrega.

Art. 234. Dada a hypothese do artigo antecedente, o professor ficará avulso, sem direito a vencimento al-

Art. 235. Se a falta de frequencia provier da má Art. 219. Para execução do disposto no \$ 1.º do situação da escola, o presidente da provincia poderá transferil-a para outro ponto mais conveniente, ouvido

Art. 236. O presidente da provincia poderá resta-Hho provincial.

Art. 237. As nomeagoes de professores interinos, vent nas sedes das collectorias, farão 2 guias identicas asi por tempo não excedente d'um miz, hoão isentas dos e- faltas. do s antecedente, e nestas passará recibo o respectivo implumentos, de que trata o \$ 2.º da tabella sunexa ao

Art. 289. As nomeações de membros dos conselhos '2 0.0100 proteseres dos demais logares em que não provincial o parochial, seus sustitutos e dos commissa-

Act. 249 . , to becorrerem in cove**cução** a como las providencias uncessarias per a la como es guar do ensino publico. Art. 300. On collectores e commissarios, no fim de provincial, n'elle na e prevestas, serão resolvidas e toma-

CAPITULO XXV.

Art. 241. O passoni da socretaria la instrucção pu-i blica constará do i

lim moretario lim smånuenm

lim badat, servindo de porteiro

E l'nico. Todos esses conpregados, à excepção de ultimo, cuja nomenção e demiseão compete ao director ge-Art. 224. E' ficultativa a contribuição de que trata ral, são de livre nomeação e demissão do presidente da provincia i prestarao, porem, juramento e temarko posse

DO SECRETARIO.

Art. 242. Ao secretario incumbe :

\$ 1. Executar o fazer comprir as orders do director geral.

🙎 2. Redigir os officios e despachos conforme as notas que the forem ministradas pelo director gerat.

🐒 3. Dirigir e inspeccionar os trabathos da secreta-

\$ 4. Lavrar as actas da congregação e do conselho provincial, termos de exames e juramento de professores e de empregados da secretaria.

§ 5.º Escrever e registrar a correspondencia reservada.

\$ 6. Authenticar as copias que se extrahirem na se-

cretaria. § 7. Dar as certidões que forem requeridas pelas

partes, precedendo despacho do director geral. § 8. Authenticar com a sua assignatura os editaes,

§ 10. Fiscalisar com todo cuidado o procedimento g 1.º O prazo, de que trata o artigo antecedente, co- dos empregados da secretaria para que sejão assiduos e

> \$-11. Requisitar ao director geral por escripto o fornecimento dos objectos necessarios ao serviço e uso da

§ 12. Organisar e assignar no 1.º dia util de cada

§ 43. Ter sob sua guarda e immediata fiscalisação o 23. A resposta do cousado e documentos respec- livro do ponto dos empregados da secretaria, não perda para começo dos trabalhos.

§ 14. Fazer no livro do ponto dos professores da-es-

§ 15. Accusar o recebimento dos manhas escolares remettidos pelos commissarios.

§ 16. Informar an director geral o que constar a res-

3 17. Abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros 8 6. Preparado todo processo, o director geral da da secretaria, quando para isso for commissionado peto § 18. Ter sob sua guarda o fundo escolar de que se-

\$ 19. Expor ao director geral as duvidas que tivi § 20. Manter ordem, silencio e toda regularidad

\$ 21. Cumprir as ordeas do director geral action serviço, sua direcção, inspecção e distribuição, Hog as informações que por oblo 11-7

The was also die Laginas. 8 22. Lucerrar e fazer as notas necessarias nos livros de ponto.

DO AMANUENSE.

Art. 243. Ao amanuense compete: 2 1. Substituir o secretario em seus impedimentos

2 2. Redigir o expediente e fazer a escripturação e

Iraballios que, pelo secretaria, the forem distribuidos. § 3. Registrar o --visro -dos attestados dos professores e ter sob sua guarda o respectivo livro.

Art. 244. O logar de amanuense só poderá ser provido mediante concurso, o qual versará sobre as mesmas materias exigidas para igual cargo na sec etaria do governo, observando-se quanto a forma e processo respectivos as disposições contidas no regulamento, d'esta repartição.

DO BEDEL.

Art. 245. Ao bedel cumpre:

2 1. Abrir a secretaria e as salas das aulas 1/2 hora antes de começarem os trabalhos, e quando o director geral ou secretario lh'ordenar.

2 2. Mencionar em livro competente a entrada de todos os papeis relativos á instrucção publica, os despachos proferidos nas petições e representações, fazendo as

2 3. Cuidar do asseio da secretaria e das aulas. 4. Receber mensalmente no thesouro provincial a importancia das despezas effectuadas com o expediente da reparticão. § 5. Executar todas as ordens do director geral e do

secretario, tendentes ao serviço da repartição. § 6. Tomar nas aulas o ponto diario dos aiumnos do estabelecimento.

DO CONTINUO.

Art. 246. An continuo cumpre: § 1. Substituir o bodel em seus impedimentos e

🖇 🤼 Fazer lo serviço externo da repartição. § 3. Comprir as ordens que the forem dadas pelo

Art. 238. Os professores intermos, que forem licen- director geral e secretario. 🕺 4.º Comparecer á repartição a mesma hora que o

DA SERVENTE DA ESCOLA NORMAL.

Art. 247. A servente da escola nornal, servindo de porteira, cumpre :

4 1.º Abrir o estabelecimento 1/2 hora antes da mar-

cada para começo dos trabalhos e fechal-o depois de concluidos os mesmos trabalhos. 2.º Cuidar do asseio e limpeza da case. 🛷

3.º Cumprir as ordens que lhe forem dadas pela

directoria garal da instrucção publica e pela ragente. # 4.º Tomar nas aules o ponto diario das normalis-

IN SKPKDIENTK.

Art. 218. O expediente de secretaria começará ás 9 horas da man**ha e terminara, as 8 da tard**e.

Art. 249. () diffustor geral poderá, compre que houver affluencia de serviço, preroger e trora do espediente. Art, 260, Tudos os empregados da ecerciaria são chrigados a assignar saus nomes—no Here do ponto ... Uma agrente da aucota normal do sex efemantas, a ferra marenda para nomego des trabattes, rubrisando-o

na vecesião da salida.

WKORRTARIA DA INSTITUCÇÃO PUBLICA.

Um nontinuo

unevindo de porteira.